

República Federativa do Brasil
Ministério do Desenvolvimento, Indústria
e do Comércio Exterior
Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

(21) **PI0708696-2 A2**

(22) Data de Depósito: 09/03/2007
(43) Data da Publicação: 07/06/2011
(RPI 2109)



(51) *Int.Cl.*:
G06Q 99/00 2006.01

(54) Título: **SISTEMA E MÉTODO DE INSTRUMENTAÇÃO DE PAGAMENTO ELETRÔNICO**

(30) Prioridade Unionista: 08/03/2007 US 11/683.977,
09/03/2006 US 60/781.252

(73) Titular(es): The Western Union Company

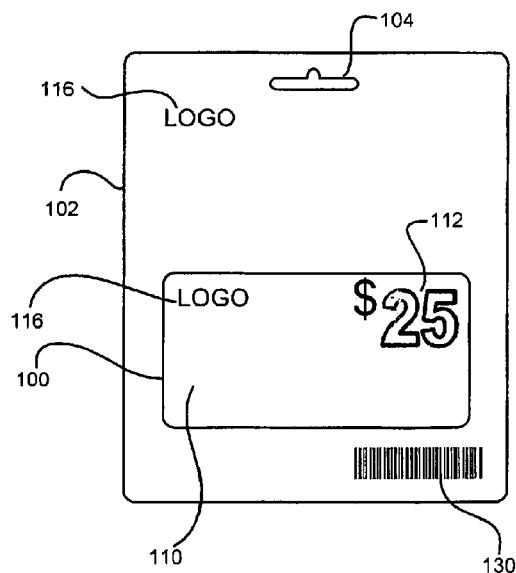
(72) Inventor(es): Assaad G. Hanna, Dean A. Seifert, Kurt L.
Hansen, Wade Nelson

(74) Procurador(es): Orlando de Souza

(86) Pedido Internacional: PCT US2007063732 de 09/03/2007

(87) Publicação Internacional: WO 2007/104060 de 13/09/2007

(57) Resumo: SISTEMA E MÉTODO DE INSTRUMENTO DE PAGAMENTO ELETRÔNICO. Um instrumento que poderá ser adquirido em local de varejo e utilizado para conduzir transferências financeiras e outras transações financeiras. A quantia associada ao instrumento é armazenada em uma conta não-bancária mantida por uma entidade de transferência de dinheiro. Para ativar o instrumento após ele ter sido comprado, o cliente enlaça o instrumento a um perfil pessoal do cliente utilizando um PIN fornecido com o instrumento.





SISTEMA E MÉTODO DE INSTRUMENTO DE PAGAMENTO ELETRÔNICO
REFERÊNCIA CRUZADA A APLICAÇÕES RELACIONADAS

Esta aplicação reivindica o benefício do Pedido Provisório de Patente dos Estados Unidos número 60/781.252, requerido em 9 de março de 2006, intitulado "ELECTRONIC PAYMENT INSTRUMENT SYSTEM AND METHOD". Esta aplicação também é uma continuação em parte do Pedido de Patente dos Estados Unidos número 11/240.755, requerido em 30 de setembro de 2005, intitulado "Money Transfer System and Method" e uma continuação em parte do Pedido de Patente dos Estados Unidos número 11/132.710, requerido em 18 de maio de 2005, intitulado "Money Transfer Cards, Systems and Methods", as revelações completas dos quais são aqui incorporadas por referência.

HISTÓRICO DA INVENÇÃO

A presente invenção relaciona-se genericamente ao campo de pagamentos de transações e, em particular, aos instrumentos que poderão ser comprados em locais de varejo para facilitar a transferência de dinheiro e outros pagamentos.

A transferência de dinheiro e arranjos similares são utilizados por muitos consumidores em vez das contas bancárias para enviar dinheiro, fazer pagamentos e conduzir transações similares. Alguns consumidores utilizam esses arranjos em vez de uma conta bancária porque eles poderão ser menos afluentes, poderão não ter um histórico de crédito suficiente, ou não tem um endereço permanente. Outros consumidores preferem a anonimidade com relação a suas transações. Assim, em vez do dinheiro ser mantido em uma conta bancária tradicional, o cliente fornece sonante

para uma empresa de transferência de dinheiro (por exemplo, a Western Union) onde ele poderá ser transferido (imediatamente após o pagamento ou posteriormente no tempo) para outra pessoa. O dinheiro pago à empresa de
5 transferência de dinheiro não é mantido em uma conta do cliente regulamentada ou segurada federalmente (FDIC), mas sim é meramente mantido pela empresa de transferência sob a promessa de pagar o dinheiro a uma pessoa designada pelo cliente.

10 Os procedimentos de transferência de dinheiro atuais envolvem tipicamente um indivíduo ir a um local de transferência de dinheiro, como o escritório da Western Union, e dar ao representante do serviço ao cliente uma variedade de informação pessoal. Esta informação pessoal
15 poderá incluir os nomes e endereços do remetente e do recipiente, prova da identificação, e a quantia a ser transferida. Esta informação é entrada em um sistema de transferência de dinheiro, e é utilizada para criar um registro da transferência de dinheiro. Depois do dinheiro a
20 ser transferido ter sido coletado do remetente, o remetente notifica o recipiente da transferência. O recipiente normalmente então vai a um local de transferência de dinheiro separado, como outro local da Western Union, para apanhar o dinheiro. O recipiente poderá ser obrigado a
25 fornecer um número de transferência do dinheiro e/ou prova de identificação, antes de apanhar o dinheiro.

Processos similares também são conhecidos para fazer pagamento a credores, como pagamentos de hipotecas e pagamentos de automóveis. Por exemplo, o serviço Quick
30 Collect disponível pela Western Union permite que um

indivíduo vá a um agente de transferência de dinheiro (ou a um sítio da Web da Western Union), forneça informação de cliente pessoal e informação do credor (por exemplo, número da conta, etc.), e providencie o pagamento para o credor.

5 Os procedimentos atuais desestimulam alguns clientes de utilizarem a transferência de dinheiro e outros sistemas de pagamento. As pessoas que freqüentemente enviam dinheiro utilizando sistemas de transferência de dinheiro consideram que eles precisam fazer visitas freqüentes aos escritórios
10 ou locais designados para a transferência do dinheiro. Cada visita requer que o remetente forneça informação pessoal ao representante de serviço ao cliente por ocasião do depósito do dinheiro. Mesmo se a pessoa não envia dinheiro com freqüência, pode ser um peso transferir dinheiro, pois o
15 cliente tem de primeiro localizar um local de transferência de dinheiro, e então tomar o tempo para visitar o escritório de transferência de dinheiro, e fornecer a informação pessoal necessária.

Ainda, esses procedimentos são tipicamente limitados a
20 certos tipos de transações, por exemplo, pagamentos podem ser feitos para transferências de dinheiro e pagamentos para certos credores, mas não estão geralmente disponíveis para utilização em pagamentos de compras on-line (quando o cliente não tem a conta bancária tradicional).

25 **RESUMO DA INVENÇÃO**

É fornecido, de acordo com versões da presente invenção, métodos e sistemas para fornecer instrumentos de pagamento que poderão ser comprados pelos clientes no varejo e outros locais, com um identificador pessoal (por
30 exemplo, PIN) fornecido por ocasião da compra, para

vincular o instrumento de pagamento à informação pessoal (por exemplo, um perfil) do cliente.

Em uma versão, um método para conduzir transações financeiras inclui fornecer, para a compra no varejo ou em
5 outro local, de um instrumento (que poderá ser na forma de um cartão) capaz de ter um valor monetário a ele associado e para uso por um cliente ao efetuar uma ou mais transações financeiras, armazenar valor monetário associado ao instrumento em uma conta de cliente mantida por uma
10 entidade não-bancária, fornecer um identificador pessoal (PIN) que é associado ao instrumento, criar um perfil do cliente tendo dados pessoal e relacionado a um ou mais tipos de transações financeiras que poderão ser completadas ao utilizar o valor associado ao instrumento, e vincular o
15 instrumento ao perfil do cliente pela associação do PIN com o perfil do cliente.

BREVE DESCRIÇÃO DOS DESENHOS

A Figura 1A ilustra o instrumento de pagamento na forma de um cartão, montado em uma portadora de cartão para
20 exibição em um estabelecimento de varejo, de acordo com uma versão da invenção.

A Figura 1B é uma visão traseira do instrumento de pagamento da Figura 1A.

A Figura 1C é a mesma visão que a da Figura 1B,
25 ilustrando uma versão alternativa do instrumento de pagamento.

A Figura 2 ilustra um recibo emitido ao cliente que compra um instrumento de pagamento em um estabelecimento de varejo.

30 A Figura 3 ilustra um sistema para comprar e utilizar

o instrumento de pagamento ilustrado na Figura 1A.

A Figura 4 é um fluxograma que ilustra a operação do sistema da Figura 3, como parte de um processo para comprar e ativar um instrumento de pagamento.

5 A Figura 5 ilustra uma tela de exibição utilizada para criar um perfil do cliente.

A Figura 6 é um fluxograma que ilustra a utilização de um instrumento de pagamento para conduzir uma transação de transferência de dinheiro.

10 A Figura 7 ilustra uma tela de exibição utilizada para conduzir uma transação com um instrumento de pagamento ativado.

DESCRIÇÃO DETALHADA DA INVENÇÃO

Entre outras coisas, a presente invenção fornece
15 sistemas e métodos para a compra conveniente e o lastreamento de um instrumento de pagamento que pode ser utilizado pelo cliente para transferir dinheiro ara outra pessoa ou entidade. Embora o escopo do termo "transferir dinheiro" pretenda incluir as tradicionais "transferências
20 de dinheiro" (isto é, o cliente como remetente transfere dinheiro para um recipiente que apanha o dinheiro em um escritório de transferência de dinheiro), outras transações de pagamento são contempladas. Por exemplo, o instrumento de pagamento poderá ser utilizado para fazer compras em
25 fornecedores on-line participantes, fazer pagamentos de contas para os credores, e assim por diante. O cliente poderá comprar o instrumento de pagamento e conduzir transações utilizando o instrumento sem ter de localizar um escritório de transferência de dinheiro. O cliente compra o
30 instrumento de pagamento em um local conveniente, como um

local de varejo ou de comerciante. Como um exemplo, instrumentos poderão ser exibidos para venda próximo do caixa de uma loja de supermercado, de modo que uma pessoa que estiver fazendo compras no supermercado poderá
5 selecionar convenientemente o instrumento e comprá-lo juntamente com outras compras/itens de alimentos para o caixa para a compra na saída. Nenhuma informação pessoal precisa ser fornecida ao caixa varejista para comprar o instrumento, e o preço do instrumento poderá ser
10 simplesmente acrescentado ao preço total de todos os itens que estiverem sendo comprados na loja.

Deve ser apreciado que o termo "instrumento" é aqui utilizado em seu sentido mais amplo, e poderá ser implementado em muitas formas tangíveis e intangíveis
15 diferentes. Por exemplo, ele poderia incluir (mas sem a ele se limitar) uma estrutura assemelhada a um cartão (como ilustrado nas Figuras 1A a 1C, um pacote, um cartão inteligente, um tíquete, ou qualquer outro item tangível que poderá ser selecionado pelo cliente e que porta
20 informação do produto (a ser descrita abaixo) que pode ser utilizada para identificar o instrumento para compra em um terminal de ponto de venda. Ele também poderia ser implementado em forma virtual ou intangível, por exemplo, informação de produto que é exibida para o cliente em um
25 local de varejo, cuja informação o cliente toma e então apresenta ao terminal de ponto de venda para compra. Como deve ser compreendido do que antecede, o instrumento e seu valor armazenado poderão ser associados a uma conta mantida por uma entidade não-bancária, por exemplo, um provedor de
30 serviço de pagamento como Western Union ou assemelhados.

Em uma versão, os instrumentos de pagamentos têm, cada um, valor de face exibido ou denominação, digamos \$25, de modo que o cliente sabe o preço de compra quando o instrumento é selecionado. Uma taxa de serviço ou de
5 transferência de dinheiro também poderá ser exibida no instrumento, que poderá ser acrescentada ao valor de face para se obter o preço de compra total. No entanto, o instrumento não precisa ter um valor de face, mas sim poderá ser carregado com uma quantia monetária selecionada
10 pelo cliente por ocasião da compra. O pacote do instrumento porta informação de identificação (ID) do produto ou dados, por exemplo, na forma de um código UPC (de barras), que pode ser varrido e lido no terminal de ponto de venda. Outras formas de ID do produto poderiam ser empregadas,
15 como SKUs, números de produto impressos e assim por diante, que poderão ser entrados manualmente pelo empregado no terminal de ponto de vendas, ou dados de ID do produto armazenados eletronicamente em uma tarja magnética ou chip de cartão inteligente que poderá ser lido no terminal de
20 ponto de vendas. O instrumento também poderia incorporar um RFID (Radio Frequency Identity Device - Dispositivo de Identidade por Frequência de Rádio), que transmite eletronicamente dados do produto. Os dados do produto em cada um desses exemplos identifica o produto e seu valor de
25 face (se aplicável) para facilitar a compra do instrumento, e também para facilitar, se apropriado, a coleção dos dados do instrumento de pagamento que pode ser impressa em um recibo junto com quaisquer outros itens que estão sendo comprados na loja.

30 Para o cliente ativar (ou preencher) o instrumento de

pagamento para uso, um identificador pessoal é fornecido ao cliente. Em algumas versões, o identificador pessoal é um PIN (número de identificação pessoal) que poderá aparecer em algum lugar no instrumento (por exemplo, onde não é
5 acessível até após a compra). Em outras versões, o PIN é emitido ao cliente por ocasião da compra (por exemplo, impresso em um recibo). O PIN pode ser utilizado depois pelo cliente, em local e hora convenientes para aquele cliente, para associar o valor do instrumento a uma
10 informação de perfil pessoal do cliente. Como deve ser apreciado, o identificador pessoal ou PIN poderia ser qualquer identificador singular (por exemplo, uma cadeia de números, letras ou outros caracteres) ou um conjunto de identificadores.

15 A associação do PIN a um perfil pessoal do cliente poderá ser feita em um número de maneiras diferentes, para se adequar à conveniência do cliente. Em algumas versões, isto poderá ser feito depois (após a compra do instrumento) pelo cliente utilizando um telefone (por exemplo, da
20 conveniência do lar do cliente) para chamar um provedor de transferência de dinheiro e simplesmente dar o PIN e a informação pessoal necessária para um representante de serviço ao cliente (por exemplo, nome e endereço do cliente, e se uma transferência de dinheiro para um
25 indivíduo for a transação desejada, então também o nome do recipiente, local para apanhar, e assim por diante). Entre outras possibilidades, a chamada também poderia ser feita por um sistema automatizado Interactive Voice Response (IVR - Resposta Interativa por Voz) que utiliza o teclado de um
30 telefone e/ou respostas por voz para fornecer o PIN e

qualquer informação pessoal necessária. Em outras versões, o cliente (remetente) pode utilizar um computador pessoal, PDA, telefone sem fio, telefone ativado por WAP (Wireless Application Protocol - Protocolo de Aplicação Sem Fio) ou
5 outro terminal para entrar com a informação necessária em um sítio da Web na Internet operado pelo provedor de transferência de dinheiro. Em ainda outras versões, a informação pessoal poderia ser entrada em um terminal de auto-serviço (por exemplo, ATM (Automatic Teller Machine -
10 Máquina de Caixa Automática) em um local publicamente acessível. Naturalmente, a informação pessoal também poderia ser apresentada em pessoa em um escritório de transferência de dinheiro.

Em algumas versões da invenção, quando o cliente
15 desejar utilizar o instrumento para transferir dinheiro para outra pessoa pegar, são fornecidos recursos para facilitar o recebimento do dinheiro pelo recipiente. Isto pode ser feito através da utilização de um identificador de controle, como o número de controle de transferência de
20 dinheiro (MTCN), que é fornecido ao remetente por ocasião da solicitação de transferência de dinheiro. Como é o caso com o PIN, o MTCN também poderá ser qualquer identificador singular (por exemplo, uma cadeia de números, letras ou outros caracteres), ou poderia ser um conjunto de
25 identificadores (por exemplo, que poderiam ser combinados para fornecer um identificador singular). Um sistema de transferência de dinheiro gera o MTCN para o remetente fornecer ao recipiente, por exemplo, quando o remetente informa o recipiente de que o dinheiro está disponível para
30 ser apanhado. Quando o recipiente então visita o local de

transferência de dinheiro para apanhar o dinheiro transferido, o MTCN fornece uma referência conveniente para permitir que um registro da transferência (incluindo, por exemplo, o nome do recipiente e a quantia transferida) seja recuperado automaticamente no local da transferência do dinheiro para o pagamento em dinheiro sonante ao recipiente.

Em algumas versões, o cliente poderá ter estabelecido anteriormente um perfil pessoal, e o cliente associa o perfil existente ao instrumento de pagamento recém comprado. Em outras versões, o cliente poderá recarregar um instrumento de pagamento existente (por exemplo, em um local de varejo ou ao fazer interface diretamente com o sistema de transferência de dinheiro), e associar o valor novo ou recarregado à informação de perfil ao utilizar um PIN existente. Em ainda outras versões, o cliente poderá associar múltiplos perfis ao instrumento (e cada membro da família tem seu próprio perfil), ou poderá associar vários instrumentos a um único perfil (por exemplo, para agregar valor de vários instrumentos que individualmente poderão não ter valor suficiente para uma transação).

Com referência à Figura 1A, um instrumento ou cartão exemplar 100 é ilustrado. O cartão 100 é montado em uma portadora de cartão 102. O cartão 100 e a portadora 102 poderão ser exibidos para compra em um local de varejo, como um supermercado, loja de conveniência, posto de gasolina, loja de departamento, etc. Pretende-se que os cartões 100 poderão ser oferecidos para venda em qualquer local de varejo conveniente que o cliente poderá visitar para fazer compras, de modo que o cliente não precisa

localizar e fazer uma viagem separada a um escritório/estação de transferência de dinheiro dedicado, ou de outra forma seguir o processo tradicional utilizado para depositar dinheiro para transferência.

5 O lado frontal 110 do instrumento (Figura 1A) é ilustrado como tendo um valor de face (por exemplo, \$25) impresso de modo proeminente em um local 112. Embora não seja mostrado, o cartão (ou portadora) também poderá exibir uma taxa de serviço a ser incluída no preço de compra (a
10 taxa de serviço é a taxa cobrada pelo sistema para administrar o instrumento de pagamento). A frente do instrumento (bem como a portadora 102) também poderá incluir um logotipo 116, bem como qualquer outra informação promocional ou útil (ou gráfico) para o cliente ver quando
15 da seleção do instrumento 100.

O lado de trás 120 do instrumento é ilustrado na Figura 1B, e tem uma localização 122 onde o PIN poderá ser impresso. Na versão ilustrada, a localização 122 está oculta por uma superfície arranhável, permitindo que o
20 cliente retire a superfície arranhável e veja o PIN depois do cartão ter sido comprado (e separado da portadora do cartão 102).

Em uma versão alternativa vista na Figura 1C, o lado de trás do cartão 120 também porta uma tarja magnética 124
25 que poderá portar informação eletronicamente codificada, como o PIN. Isto permite que o PIN seja lido eletronicamente quando da ativação do cartão, isto é, associar o PIN à informação pessoal do cliente. Alternativamente, a informação codificada poderia ser
30 portada no cartão por um dispositivo RFID, chip de cartão

inteligente, código de barra ou outro meio. Em algumas versões, a informação codificada também poderia incluir um número de conta ou outra informação associada ao instrumento de pagamento.

5 A frente da portadora 102 também tem um código UPC 130. O empregado na loja de varejo poderá utilizar uma varredora óptica em um terminal de ponto de venda para ler o código UPC para recuperar eletronicamente a informação do produto ou identificação, incluindo a informação de preço,
10 por ocasião da compra.

Um sulco 104 na portadora 102 permite que o instrumento 100 seja pendurado de ganchos J ou assemelhados na loja de varejo para exibição conveniente aos clientes. Como deve ser apreciado, os instrumentos poderão ser
15 exibidos de modo que os instrumentos tendo denominações diferentes ou valores de face (\$25, \$50, #100, etc.) poderão ser selecionados pelo cliente. O código UPC 130 corresponderá ao valor de face do instrumento de modo que o valor de face apropriado (e a taxa de serviço) será
20 conhecido do terminal de ponto de venda após o código UPC ser lido. Em versões em que o instrumento não possui um valor de face, mas sim é carregado com qualquer valor escolhido pelo cliente quando o instrumento é comprado, o empregado não apenas leria o código UPC 110, mas também
25 seria orientado no terminal de ponto de venda a entrar com a quantia de dinheiro que está sendo carregada no instrumento pelo cliente. Ainda, em algumas versões o cartão pode ser recarregado (com dinheiro) em um local de varejo ou outro de modo que ele pode continuar a ser
30 utilizado para transferências de dinheiro ou outras

transações após o valor inicial ter sido esgotado. Por exemplo, quando o cliente desejar recarregar, o cartão poderia ser levado a um local de varejo e a tarja magnética 124 lida para identificar o instrumento. A quantia a ser recarregada no cartão poderia então ser fornecida pelo cliente.

Em algumas versões, um PIN é emitido em um terminal de ponto de venda quando o cartão é comprado (em vez de aparecer no cartão), e em tal caso o PIN é impresso em um recibo ou outro documento no terminal de ponto de venda para utilização posterior pelo cliente. A Figura 2 ilustra um recibo exemplar que pode ser impresso no terminal de ponto de venda em resposta à compra de um instrumento de pagamento 100. Como é visto na Figura 2, o recibo mostra cada um dos itens comprados (e seu custo) em um local de varejo, incluindo a descrição do instrumento de pagamento (um cartão de \$25 no exemplo ilustrado) e uma taxa de serviço (\$5 no exemplo ilustrado). Impresso imediatamente abaixo da descrição do instrumento de pagamento e da taxa de serviço está o PIN a ser utilizado pelo cliente quando da ativação do instrumento de pagamento.

A Figura 3 ilustra um sistema 300 para facilitar a compra e utilização de instrumentos de pagamento. Como é observado, o sistema inclui terminais de ponto de venda 302 onde o cliente 304 poderá comprar um instrumento ou cartão 100 em um estabelecimento de varejo. O estabelecimento de varejo tem um servidor de varejo ou host 310 conectado aos terminais de ponto de venda 302. Entre outras coisas, o host 310 poderá lidar com estoque centralizado, pesquisa de preço e outras funções de armazenamento e recuperação de

base de dados utilizando um dispositivo de armazenamento de base de dados 312. O host varejista 310 está conectado através de uma rede pública ou dedicada 320 (Internet, PSTN, etc.) a um host de processo/controle de cartão remoto 324 tendo uma base de dados associada 326. O host de controle 324 (e sua base de dados associada 326) lida com a ativação/satisfação dos instrumentos de pagamento, mantém o saldo (valor não utilizado associado a cada instrumento, gerencia a coleta e a manutenção da informação pessoal do cliente ou perfis (a serem descritos em maior detalhe posteriormente) associados a cada instrumento, e emite e mantém PINs e números de controle de transferência de dinheiro (MCTNs), se necessário, para o instrumento 100. Essas várias funções serão descritas abaixo em conjunto com a Figura 4. No entanto, referência também pode ser feita ao Pedido de Patente dos Estados Unidos número 11/240.755 citado anteriormente para outros detalhes sobre a implementação dessas funções.

O sistema 300 ainda inclui uma interface do cliente 330 através da qual o cliente 304 poderá acessar vários componentes do sistema, um host de transferência de dinheiro 340 tendo uma base de dados associada 342 para facilitar transferências de dinheiro do cliente 304 para um recipiente 346 em um terminal remoto 344, e outros hosts de transação 350 (e bases de dados associadas) através dos quais outras transações de pagamento (a serem descritas) são facilitadas.

O host de transferência de dinheiro 340 é operado por uma entidade que fornece serviços de transferência de dinheiro e gerencia transações de transferência de dinheiro

(por exemplo, Western Union). O host de transferência de dinheiro 340 poderá ser acessado pelos representantes ou agentes de transferência de dinheiro através da utilização do terminal de agente remoto 344 (localizado, por exemplo, 5 em escritórios de transferência de dinheiro em locais remotos do host 340). Apenas um terminal 344 é ilustrado na Figura 3, mas deve ser apreciado que poderia, na prática, haver muitos desses terminais de agente, localizados através de uma rede de escritórios de transferência de 10 dinheiro onde os clientes poderão estar depositando ou recebendo dinheiro. A base de dados 342 armazena, entre outras coisas, registros e dados relacionados a transações de transferência de dinheiro (completadas ou ainda por serem completadas).

15 Em uma versão, o host de controle 324 mantém na base de dados 326 os PINs que são associados a cada instrumento de pagamento disponível para compra em um local de varejo. Após o cliente comprar um instrumento, o cliente acessa o host de controle 324 através do sistema de interface do 20 cliente 330 e fornece o PIN para ativar o instrumento 100. O sistema de interface 330 poderá fornecer várias interfaces de usuário diferentes para o cliente utilizar. Como foi mencionado anteriormente, uma interface dessas poderá utilizar uma rede de telefonia, com o sistema de 25 interface 330 empregando um sistema Interactive Voice Response de modo que o cliente poderá discar para o sistema de interface 330 e então entrar com o PIN que aparece no instrumento em resposta a uma orientação de voz. Se o cliente não tiver anteriormente criado um perfil pessoal, o 30 cliente poderá então ser orientado a entrar com a

informação pessoal (o perfil pessoal assim criado pelo cliente será descrito abaixo em conjunto com a Figura 5). O host de controle então associa o PIN no instrumento com o perfil pessoal do cliente, em cuja ocasião o instrumento de pagamento 100 é ativado e torna-se disponível para conduzir transações.

Alternativamente, o sistema de interface 330 poderá incluir uma aplicação com base na Web, que o cliente acessa utilizando a Internet e que fornece instruções e telas de entrada de dados para entrar com o PIN e dados pessoais. Outros métodos para fornecer o PIN e os dados pessoais também são possíveis, como o cliente visitar um escritório de transferência de dinheiro e fornecer o PIN em pessoa (especialmente para clientes que ficam desconfortáveis utilizando um telefone ou um sistema com base na Web).

Em algumas versões, PINs são emitidos por ocasião da compra (em vez de serem impressos no instrumento 100), e em tal caso a base de dados 326 associada ao host de controle 324 armazena os PINs a serem emitidos para os clientes. Esses PINs armazenados na base de dados 326 são periodicamente designados conforme necessário ao host de varejo 310, onde eles são, por sua vez, tornados disponíveis para emissão aos clientes que comprarem instrumentos de transferência de dinheiro. Assim, quer a intervalos regulares (por exemplo, ao início de cada dia) ou quando da solicitação do host 310 quando seu suprimento de PINs estiver baixo ou esgotado, PINs dentro da base de dados 326 são baixados através do host 324 e host de varejo 310 para armazenamento na base de dados 312. Daí em diante, quando um código UPC é lido por um instrumento em um dos

terminais de ponto de venda 302, o host de varejo fornece um PIN correspondente ao código UPC ao terminal de ponto de vendas onde, por exemplo, ele poderá ser impresso em um recibo em uma impressora 303 (Figura 3) após a compra ser
5 completada. Maiores detalhes sobre a emissão de PINs através dos hosts 324 e 310 podem ser encontrados no Pedido de Patente dos Estados Unidos número 11/240.755 anteriormente citado.

Uma vez ativado o instrumento 100, o cliente poderá
10 conduzir um número de transações diferentes na interface 330. Por exemplo, se o cliente fez disposições para pagar contas a um credor (quer diretamente ou através de serviço de pagamento de terceiro), esse credor ou serviço poderá operar um dos hosts 350, e o pagamento da conta pode ser
15 solicitado na interface 330. A quantia do pagamento da conta pode ser deduzida da quantia carregada no instrumento de pagamento 100 e mantida no host 324, e então também creditada a uma conta (para o credor) mantida no host apropriado 350. A conta mantida no host 350 poderá ser uma
20 conta bancária do credor, com uma transferência ACH feita diretamente de uma conta bancária mantida pelo operador do host de controle 324 quando o pagamento for solicitado pelo cliente.

Como outro exemplo, se o cliente desejar fazer uma
25 compra on-line, o cliente utiliza a interface 330 para solicitar esse pagamento e identificar quer o fornecedor on-line ou um serviço de pagamento de terceiro a quem esse pagamento deve ser feito. O pagamento é deduzido do saldo mantido para o instrumento de pagamento no host de controle
30 324, e é transmitido para o host mantido pelo fornecedor.

Em alguns casos, um MTCN ou assemelhado poderá ser emitido pelo host de controle 324 ou um dos outros hosts 350, e fornecido ao cliente na interface 330, para confirmar que o pagamento foi transferido. Esse MCTN poderá ser obrigatório
5 pelo fornecedor on-line do cliente antes do embarque das mercadorias compradas (de modo que o fornecedor é assegurado que o pagamento foi feito).

A Figura 4 ilustra a compra e a ativação de um instrumento de pagamento 100. O cliente primeiro seleciona
10 o instrumento em um local de varejo (etapa 410) e então o apresenta em um terminal de ponto de venda (etapa 412). O terminal de ponto de venda determina se o cartão é uma compra inicial ou um recarregamento (etapa 414), isso pelo empregado no terminal de ponto de venda fazendo a pergunta
15 ao cliente. Se for uma recarga, a informação que identifica o instrumento (como o PIN ou outra informação identificadora do cartão/instrumento, por exemplo, na tarja magnética 124 (Figura 1C)), precisará ser lida no terminal de ponto de venda (etapa 422), e o valor do cartão é
20 aumentado pela quantia selecionada (etapa 424), que é refletido no host 324. Como deve ser apreciado, em algumas versões a apresentação do instrumento e a leitura da informação do cartão de identificação como de uma tarja magnética 124 (Figura 1C) poderá ser suficiente para
25 determinar se o cartão é uma compra nova, ou uma comprada anteriormente e agora sendo apresentada para recarga (como o terminal de ponto de venda de auto-serviço). Se a transação não for uma recarga, o cartão é comprado no terminal de ponto de venda (etapa 416), ao ler o código UPC
30 e o pagamento feito pelo cliente.

O cliente então utiliza separadamente (por exemplo, posteriormente no tempo) a interface do cliente 330 (Figura 3) para ativar o instrumento e associar um perfil de cliente (informação pessoal do cliente) ao instrumento.

5 Quando na interface 330, o cliente é perguntado se ele tem um perfil existente (etapa 418). Se não há um perfil existente, o cliente cria o perfil na etapa 420. Uma tela para entrar com a informação para criar uma interface de cliente está ilustrada na /figura 5, a ser descrita em
10 breve. Finalmente, na etapa 430, o cliente vincula o perfil de cliente ao instrumento comprado 100 ao fornecer o PIN fornecido com o instrumento, e daí em diante o instrumento poderá ser utilizado para conduzir transações de pagamento.

A Figura 5 ilustra uma tela 510 que poderá ser
15 carregada em um PC do cliente de um sítio da Web suportado pelo host de controle 324. A tela é utilizada para vincular um PIN ao perfil do cliente (e criar um novo perfil se necessário). Como é observado, se o cliente já tem um perfil, ele poderá ser orientado por um ID de cliente
20 associado ao perfil (e todos os dados anteriormente entrados dentro de um perfil). Se não houver perfil existente, então a informação pessoal (nome, endereço, etc.) é entrada na tela. O cliente então entra o PIN do instrumento comprado e submete a informação para o host.

25 A Figura 6 é um diagrama de fluxo que ilustra a utilização do instrumento de pagamento ativado para conduzir uma transação de pagamento. Para o fim de ilustração, é suposto que o cliente 304 deseja utilizar o instrumento de pagamento para transferir dinheiro para um
30 recipiente 346 (veja a Figura 3), mas como foi discutido

anteriormente outras transações de pagamento poderiam ser selecionadas.

Utilizando a interface de cliente 330 (Figura 3), o cliente seleciona a transação (uma transferência de dinheiro) na etapa 610, e então é orientado (etapa 612) a entrar a informação do recipiente e da transação (nome, endereço, local para apanhar, quantia a ser transferida, etc.). A quantia transferida é então deduzida do saldo no instrumento na etapa 614 (esse débito feito ao saldo mantido no host de controle 324), e é creditado a um registro de transação ou de transferência (etapa 616) mantida no host de transferência de dinheiro 340. Um MTCN é emitido pelo host de transferência de dinheiro 340 e é fornecido ao cliente (quer diretamente ou através do host de controle 324) na interface 330 (etapa 618). O cliente poderá então fornecer o MTCN ao recipiente de modo que a transação pode ser completada quando o recipiente apanha o dinheiro transferido em um escritório de transferência de dinheiro (etapa 620).

A Figura 7 ilustra uma tela 710 que poderá ser exibida na interface do cliente 330 para permitir ao cliente utilizar o instrumento de pagamento 100 para selecionar e completar transações. Na versão descrita, é contemplado que a tela 710 será carregada no PC do cliente de um sítio da Web mantido no host de controle 324.

Como é observado na Figura 7, o ID do cliente poderá ser entrado no local da tela 712 (se conhecido do cliente, e no lugar de fornecer informação de cliente detalhada no local da tela 716). O cliente poderá selecionar o tipo de transação ou serviço no local 720, e se a transação tiver

sido feita anteriormente (isto é, a mesma pessoa a pagar), a informação de perfil de qualquer uma das pessoas já pagas poderá ser exibida ao selecionar uma das pessoas já pagas dos locais de pessoas já pagas 732, 734, 736, e 738. Se o cliente está transferindo um pagamento para uma pessoa nova, então uma tela adicional seria exibida (não mostrado) para o cliente entrar com informação sobre essa pessoa quando um dos serviços de transação disponíveis for selecionado no local 720. Para a conveniência do cliente, detalhes de transação recente são exibidos no local 740. O cliente também poderá selecionar vários métodos de pagamento (por exemplo, fazer o pagamento a uma pessoa por ordem de pagamento eletrônico, crédito ao cartão de crédito ou da conta bancária da pessoa, ou para ser apanhado em um escritório de transferência de dinheiro) no local 746.

Como um exemplo, se o cliente desejar transferir dinheiro para um recipiente anterior, o cliente poderá selecionar esse recipiente (por exemplo, "Minha Mãe") no local 732. O perfil para "Minha Mãe" seria exibido (não visto na Figura 7) e o cliente poderia utilizar a mesma informação de perfil (por exemplo, a mesma quantia de dinheiro e o mesmo local para apanhar) ou modificar essa informação para adequar ao cliente.

Embora uma descrição detalhada das versões atualmente preferidas da invenção foram dadas acima, várias alternativas, modificações, e equivalentes serão aparentes para aqueles habilitados na tecnologia sem variar do espírito da invenção. Portanto, a descrição acima não deve ser tomada como limitando o escopo da invenção, que é definido pelas reivindicações apenas.

REIVINDICAÇÕES

1. Método para conduzir transações financeiras, caracterizado por compreender:

o fornecimento de um instrumento para compra, o
5 instrumento capaz de ter um valor monetário a ele associado
e para utilização por um cliente na realização de uma ou
mais transações financeiras;

o armazenamento de valor monetário associado ao
instrumento em uma conta de cliente mantida por uma
10 entidade não-bancária;

o fornecimento de um identificador pessoal no ato da
compra que é associado ao instrumento;

a criação de um perfil do cliente tendo dados pessoais
e relacionados a um ou mais tipos de transações financeiras
15 que poderão ser completadas pela utilização do valor
associado ao instrumento; e

a vinculação do instrumento ao perfil do cliente pela
associação do identificador pessoal ao perfil do cliente.

2. Método, de acordo com a reivindicação 1,
20 caracterizado pelo fato do instrumento ser fornecido para
compra em um local de varejo.

3. Método, de acordo com a reivindicação 2,
caracterizado pelo fato da vinculação do instrumento ao
perfil do cliente ativar assim o instrumento para uso na
25 condução de transações financeiras.

4. Método, de acordo com a reivindicação 3,
caracterizado pelo fato do perfil do cliente ser criado
independentemente da compra do instrumento.

5. Método, de acordo com a reivindicação 4,
30 caracterizado pelo fato do perfil do cliente ser criado

pela entrada de informação pelo cliente em um sistema de interface do cliente.

6. Método, de acordo com a reivindicação 5, caracterizado pelo fato da interface do cliente compreender um sistema de resposta de voz interativa (IVR).

7. Método, de acordo com a reivindicação 6, caracterizado pelo fato da interface do cliente compreender uma tela de exibição do sítio da Web.

8. Método, de acordo com a reivindicação 2, caracterizado pelo fato do identificador pessoal ser fornecido ao cliente no local de varejo.

9. Método, de acordo com a reivindicação 8, caracterizado pelo fato do identificador pessoal ser um PIN que aparece no instrumento.

10. Método, de acordo com a reivindicação 9, caracterizado pelo fato do PIN aparecer no instrumento, mas ser acessível apenas após a compra do instrumento.

11. Método, de acordo com a reivindicação 10, caracterizado pelo fato do instrumento ser embalado com uma portadora para exibição no local de varejo, em que o PIN não é visível quando o instrumento é exibido, mas em que o PIN é visível quando o instrumento é removido da portadora.

12. Método, de acordo com a reivindicação 8, caracterizado pelo fato do PIN ser fornecido ao cliente em um terminal de ponto de venda quando o instrumento é comprado.

13. Método, de acordo com a reivindicação 12, caracterizado pelo fato do instrumento embalado incluir um código UPC a ser lido pelo terminal de ponto de venda para identificar informação do produto associada ao instrumento.

14. Método, de acordo com a reivindicação 13, caracterizado pelo fato do PIN aparecer em um recibo impresso no terminal de ponto de venda.

15. Método, de acordo com a reivindicação 1, caracterizado pelo fato da conta do cliente não ser uma conta bancária segurada pelo governo federal.

16. Método, de acordo com a reivindicação 1, caracterizado pelo fato da entidade não-bancária ser um provedor de serviço de pagamento e do método ser utilizado para transferir dinheiro do cliente como remetente para outra pessoa como o receptor.

17. Método, de acordo com a reivindicação 16, caracterizado pelo fato do cliente receber um identificador de transação quando da vinculação do identificador pessoal ao perfil do cliente, e do identificador da transação ser fornecido ao receptor para que o receptor o utilize para completar uma transferência de dinheiro.

18. Método, de acordo com a reivindicação 17, caracterizado pelo fato do identificador de transação ser um número de controle de transferência de dinheiro (MTCN).

19. Sistema para permitir que transações financeiras sejam conduzidas por um cliente independentemente de uma conta bancária do cliente, caracterizado por compreender:

uma base de dados para armazenar dados representando valor em uma conta e para armazenar dados que representam um perfil do cliente, em que a conta é uma conta não-bancária, em que a conta é associada a um instrumento de pagamento disponível para compra pelo cliente em um local de varejo, e em que o instrumento de pagamento é associado a um identificador pessoal fornecido ao cliente em conexão

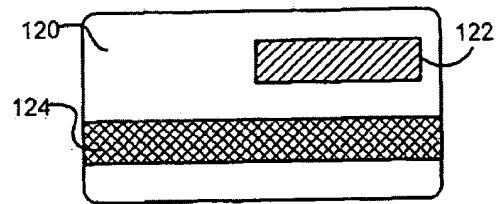
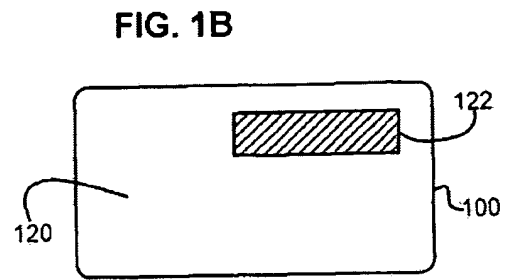
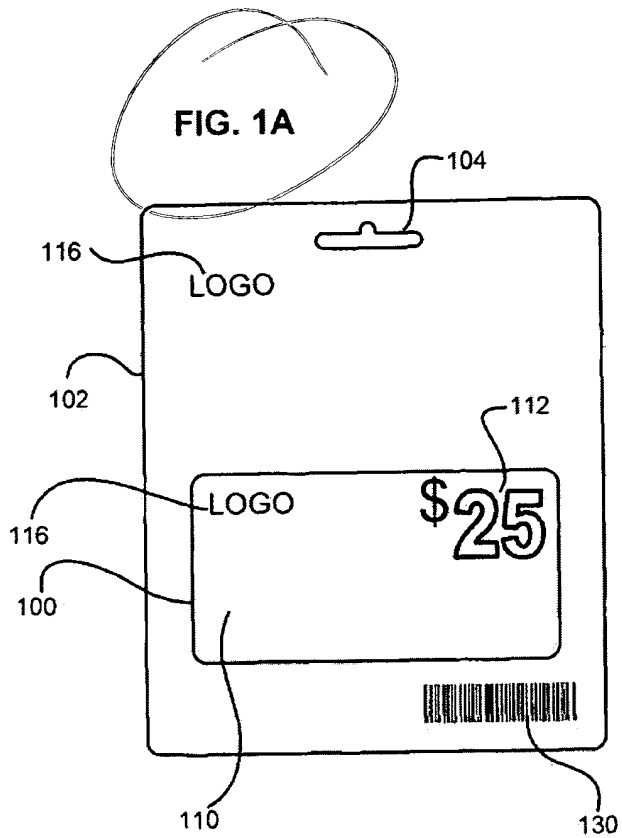
à compra para o instrumento; e

uma interface para entrar com o identificador pessoal para vincular o perfil do cliente ao instrumento e à conta, assim ativando o instrumento para utilização na condução de transações contra a conta.

20. Sistema, de acordo com a reivindicação 19, caracterizado pelo fato do instrumento de pagamento ser um cartão, em que o cartão é apresentado para exibição no local de varejo em uma portadora de cartões, e em que um do cartão e da portadora de cartão tem um ID de produto para ser entrado no local de varejo para identificar dados de produto associados ao instrumento de pagamento.

21. Sistema, de acordo com a reivindicação 20, caracterizado pelo fato do ID do produto ser um código de produto uniforme (UPC).

22. Sistema, de acordo com a reivindicação 19, caracterizado pelo fato do sistema incluir ainda um dispositivo de ponto de venda no local de varejo para entrar com dados de produto associados ao instrumento de pagamento.

**FIG. 1C****FIG. 2**

BOB'S GROCERY RECEIPT	
CEREAL	2.59
BANANAS	1.59
MILK	2.29
PAYMENT CARD	25.00
SERVICE FEE	5.00
YOUR PIN XXXXXXXXXXXX	
TOTAL	\$36.47
THANK YOU FOR SHOPPING AT BOB'S	

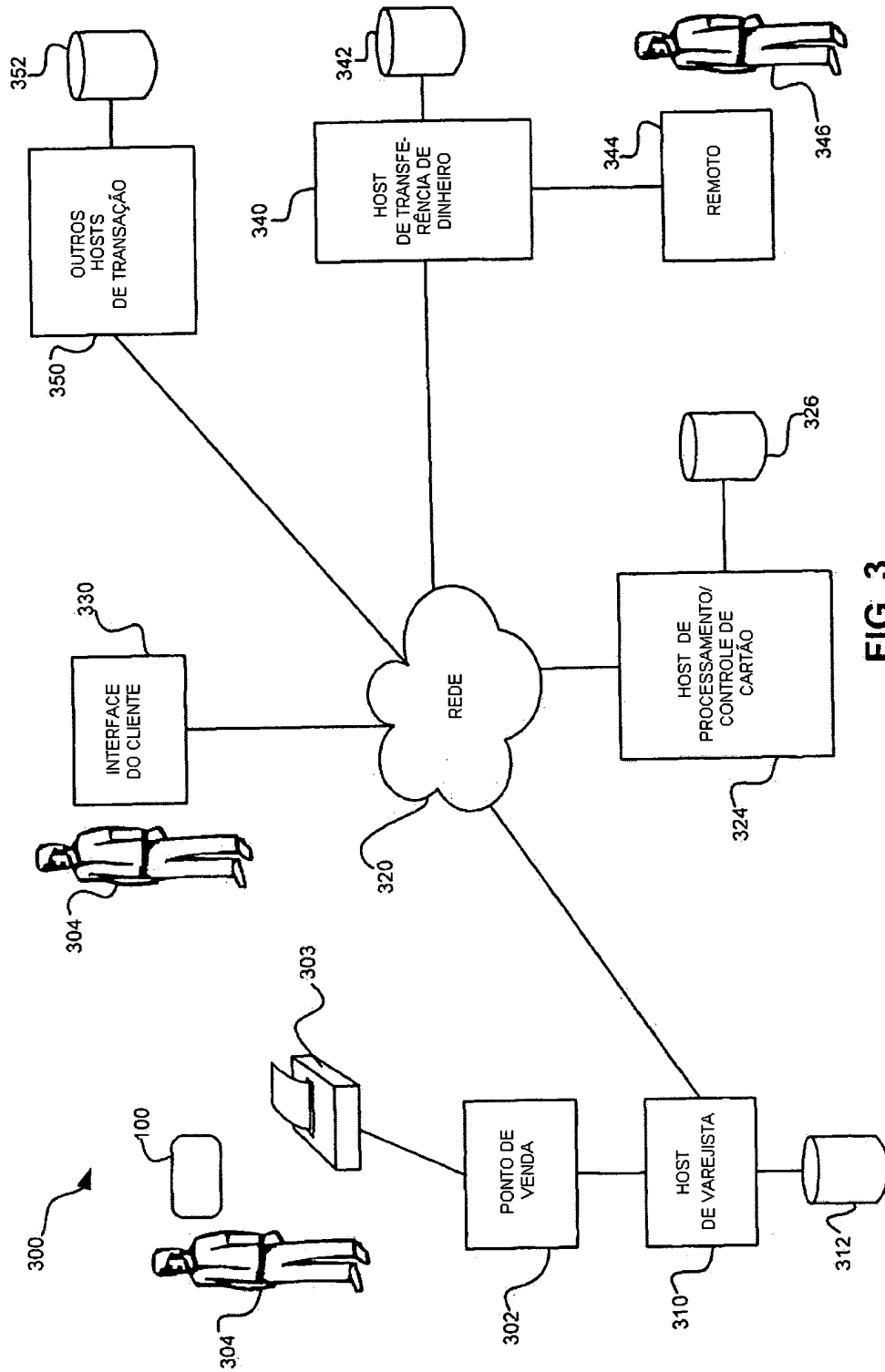


FIG. 3

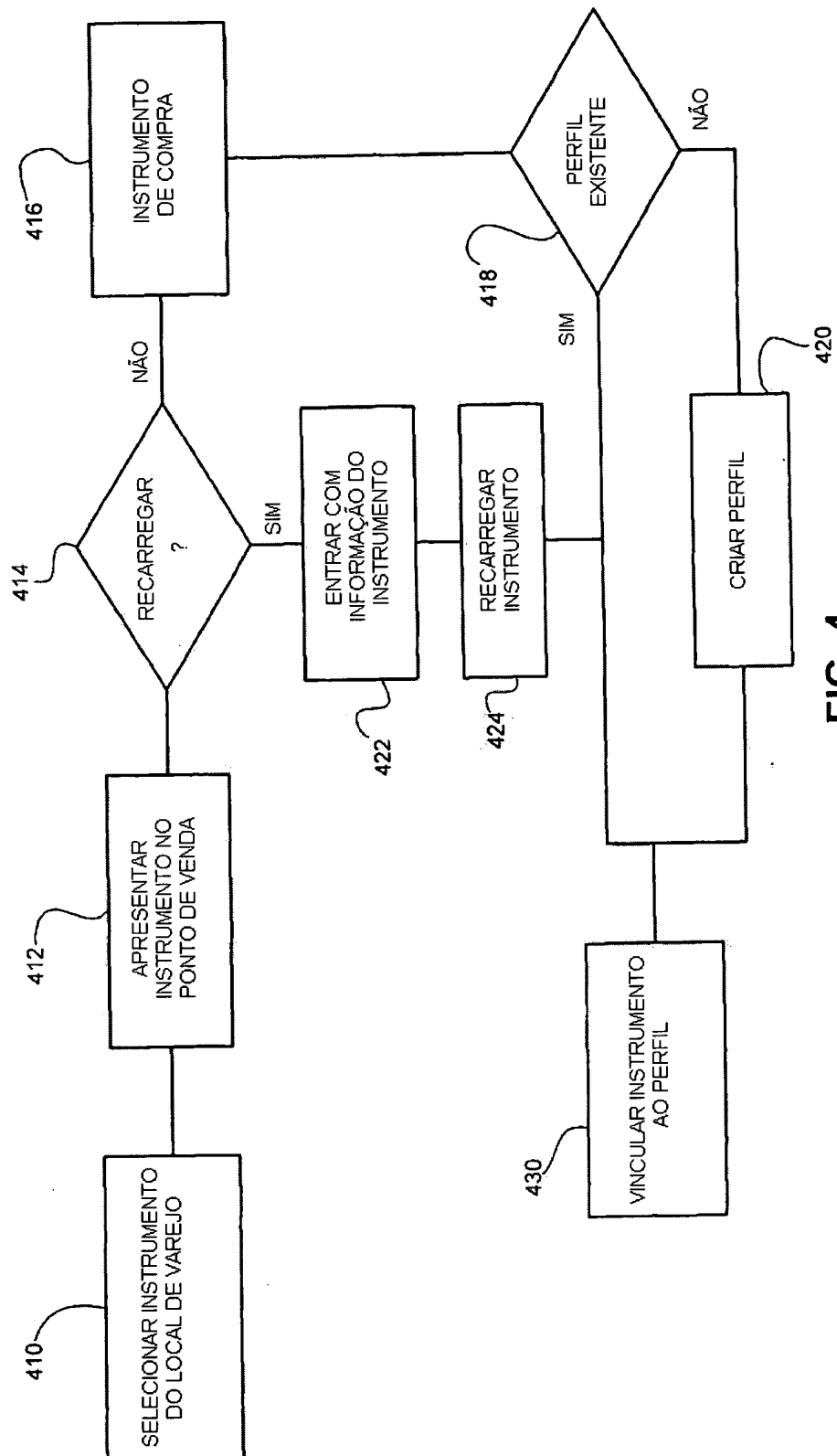


FIG. 4

510

ENTER YOUR PERSONAL DATA AND PIN

CUSTOMER ID (IF NONE, ENTER ALL INFORMATION BELOW)

LAST NAME FIRST NAME

ADDRESS

CITY STATE ZIP

ENTER PIN (APPEARS ON CARD)

FIG. 5

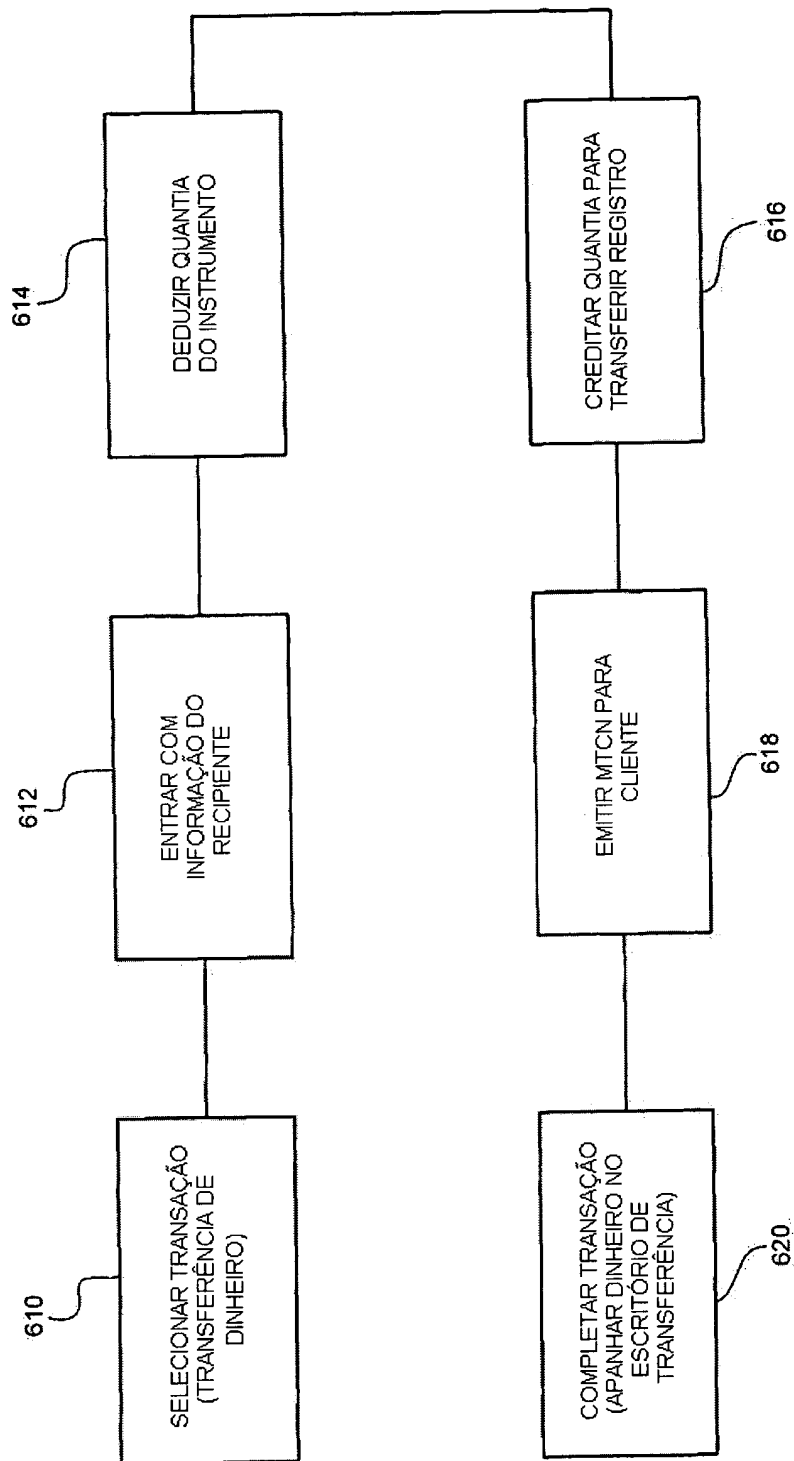


FIG. 6

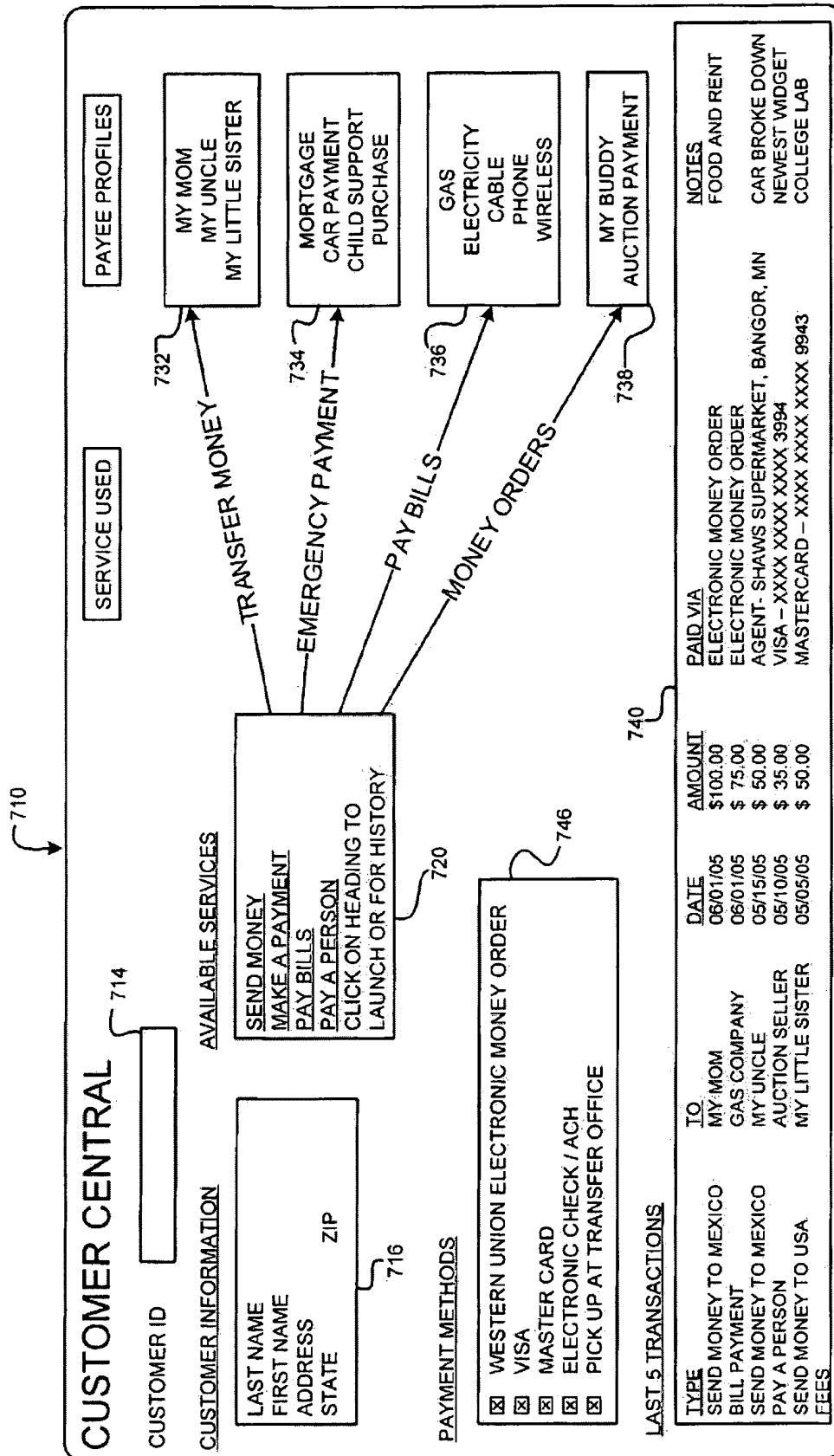


FIG. 7

SISTEMA E MÉTODO DE INSTRUMENTO DE PAGAMENTO ELETRÔNICO

Um instrumento que poderá ser adquirido em local de varejo e utilizado para conduzir transferências financeiras e outras transações financeiras. A quantia associada ao
5 instrumento é armazenada em uma conta não-bancária mantida por uma entidade de transferência de dinheiro. Para ativar o instrumento após ele ter sido comprado, o cliente enlaça o instrumento a um perfil pessoal do cliente utilizando um PIN fornecido com o instrumento.